

Análise das Interações da Audiência Pública da Subcomissão Temporária sobre Câncer – 30/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **125 participações dos cidadãos** na audiência pública da subcomissão temporária criada para avaliar propostas relacionadas à prevenção e ao tratamento de câncer e que debateu, em 30/09/2025, o tema "Redução da mortalidade por câncer do colo do útero: prevenção, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e cuidado integral". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressadas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação e formulação de políticas públicas eficazes para o enfrentamento da doença no país.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 125

Temas principais:

- 1. Acesso a Diagnóstico e Tratamento (43%):** A principal preocupação dos participantes foi a dificuldade e a demora no acesso a exames e tratamentos. Questões sobre o cumprimento das "Leis dos 30/60 dias", que estabelecem prazos para diagnóstico e início do tratamento do câncer, foram recorrentes. Cidadãos relataram longas filas e a falta de capacidade do SUS para atender à demanda, especialmente em áreas rurais e periferias.

Exemplo: "O que acontece que, mesmo sendo programa de governo, uma mulher demora meses para conseguir exames ou consultas para diagnóstico e tratamento do câncer?" (Maria D., MG)

2. **Prevenção e Vacinação (29%)**: A ampliação da cobertura vacinal contra o HPV foi um tema de grande destaque. Os participantes defenderam a necessidade de campanhas de conscientização para combater a desinformação e aumentar a adesão à vacina, especialmente entre os adolescentes. Houve também sugestões para a ampliação da faixa etária de vacinação.

Exemplo: "Como ampliar a vacinação contra o HPV e combater a desinformação para garantir que as futuras gerações estejam protegidas deste câncer?" (Deivid M., SC)

3. **Políticas Públicas e Gestão do SUS (20%)**: Os cidadãos cobraram a elaboração e o fortalecimento de políticas públicas para combater as desigualdades regionais no acesso à saúde. A necessidade de maior investimento em infraestrutura, capacitação de profissionais e integração entre os diferentes níveis de atenção do SUS foi enfatizada. A implementação do rastreamento por teste de DNA-HPV no sistema público também foi um ponto levantado.

Exemplo: "Como reduzir as desigualdades regionais no combate ao câncer do colo do útero no Brasil?" (Bruna A., MT)

4. **Cuidado Integral e Humanizado (8%)**: Além do tratamento médico, os participantes ressaltaram a importância do cuidado integral, que inclui apoio psicológico e social às pacientes e suas famílias. A humanização do atendimento e a necessidade de uma escuta qualificada para mulheres em situação de vulnerabilidade foram pontos destacados.

Exemplo: "Como garantir apoio psicológico e social às mulheres em tratamento, assegurando o cuidado integral previsto nas diretrizes do SUS?" (Letícia S., BA)



Em conclusão, a audiência pública revelou uma forte preocupação popular com as barreiras de acesso e a desigualdade no tratamento do câncer do colo do útero no Brasil. Os debates se concentraram na urgência em garantir o diagnóstico e o tratamento em tempo hábil, com ênfase no cumprimento das "Leis dos 30/60 dias", e na necessidade de ampliar a vacinação contra o HPV como medida preventiva crucial. A cobrança por políticas públicas mais eficazes para reduzir as disparidades regionais e a implementação de um cuidado mais humanizado e integral foram posicionamentos recorrentes, refletindo o desejo dos cidadãos por um SUS mais eficiente e equitativo.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35906>.